

FIES

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



CIN

Centro Internacional de Negócios
de Sergipe

FEVEREIRO - 2024

ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA





Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



CIN

Centro Internacional de Negócios
de Sergipe

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe - FIES

Elaboração

Centro Internacional de Negócios de Sergipe
(CIN/SE)

Apoio

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Ana Carolina Monteiro Rebêlo
Fernanda Rodrigues dos Santos
Luís Paulo Dias Miranda
Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

*Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826
Centro Administrativo Dr. Albano Franco
Edf. Albano Franco, 3º andar
Aracaju/SE – CEP 49.081-015
Tel.: +55 79 3226 7405/7439/7514
Site: nie.fies.org.br*

SUMÁRIO

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2. DESEMPENHO GERAL.....	4
3. EXPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE FEVEREIRO	5
3.1 EXPORTAÇÕES POR CATEGORIAS.....	6
3.2. PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS	7
3.3. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES	7
3.4. EXPORTAÇÕES POR SETOR.....	8
3.5. EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS.....	9
4. IMPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE FEVEREIRO	11
4.1. IMPORTAÇÕES POR CATEGORIAS	12
4.2. PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS	13
4.5. IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS	16

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Análise da Balança Comercial Sergipana, elaborada pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), é uma análise geral das transações comerciais internacionais de Sergipe, a partir dos dados do *Comex Stat*, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Em fevereiro¹ de 2024, verificou-se que as exportações sergipanas somaram US\$ 7,0 milhões, enquanto as importações totalizaram cerca de US\$ 34,9 milhões, resultando em um déficit de US\$ 27,9 milhões. A conta corrente de comércio do período, composta da soma das exportações e importações, totalizou aproximadamente US\$ 42,0 milhões.

As exportações, segundo a classificação por categorias de uso, foram compostas de bens de consumo (82,2%) e bens intermediários (17,8%). Por sua vez, a composição das importações foi da seguinte forma: bens intermediários (87,4%), bens de capital (7,6%), bens de consumo (4,6%), bens não especificados anteriormente (0,4%) e combustíveis e lubrificantes (0,02%).

Dentre os produtos mais exportados, destacaram-se: *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado* (US\$ 3,5 milhões); *Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol.* (US\$ 1,6 milhão); e *Outros óleos essenciais, de laranja* (US\$ 1,0 milhão).

Em relação aos principais produtos adquiridos do exterior, destacaram-se: *Coque de petróleo não calcinado* (US\$ 10,1 milhões); *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)* (US\$ 7,2 milhões) e *Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura* (US\$ 6,7 milhões).

Como principais destinos dos produtos sergipanos, os destaques foram: Bélgica (US\$ 2,4 milhões), Países Baixos (Holanda) (US\$ 1,5 milhão) e Senegal (US\$ 631,5 mil). Juntos, os três países foram responsáveis por 63,2% das exportações do estado.

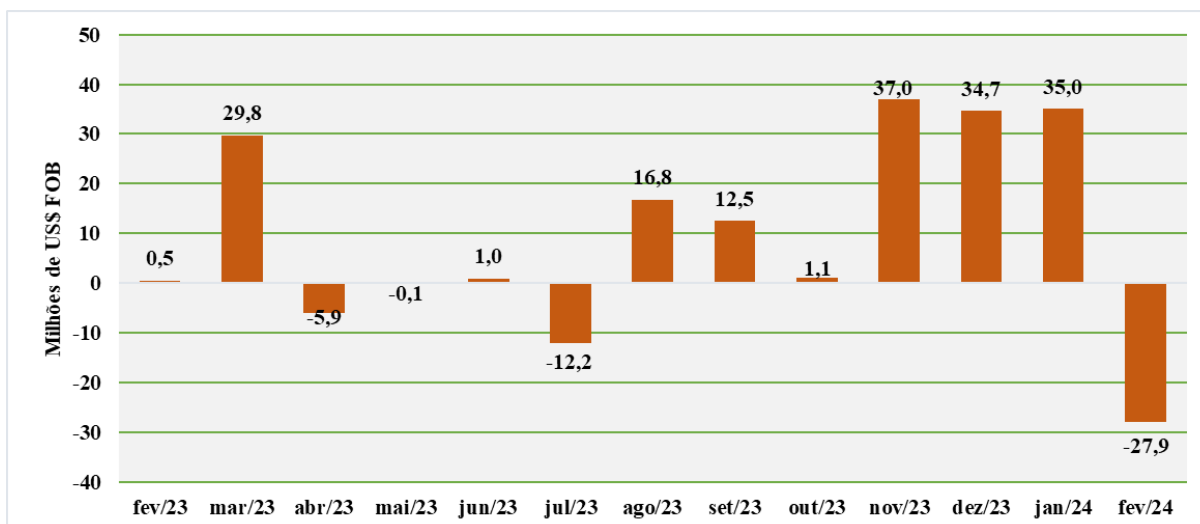
Por fim, as compras externas vieram, principalmente, dos Estados Unidos (US\$ 11,7 milhões), Rússia (US\$ 8,4 milhões) e Argentina (US\$ 6,7 milhões). Esses três países abrangeram 76,9% do total de produtos importados por Sergipe no mês de fevereiro.

¹ Dados referentes a períodos anteriores podem apresentar variações, devido às correções recorrentes dos dados informados no sistema Comex Stat.

2. DESEMPENHO GERAL

A balança comercial sergipana, no segundo mês de 2024, registrou déficit de US\$ 27,9 milhões, resultado da diferença entre as exportações, que somaram US\$ 7,0 milhões, e as importações, que alcançaram cerca de US\$ 34,9 milhões.

Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial Sergipana: fevereiro/2023 a fevereiro/2024



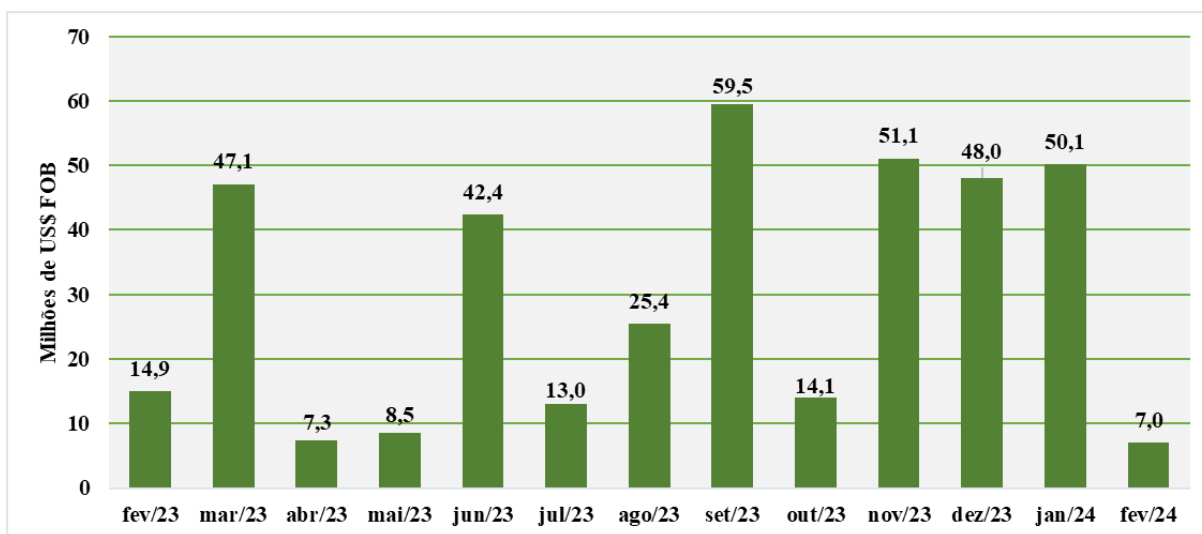
Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Sobre o mês analisado, verificou-se também que a conta corrente do comércio, composta da soma das exportações e importações, registrou crescimento de 43,0%, quando comparado com fevereiro de 2023, ao totalizar aproximadamente US\$ 42,0 milhões.

3. EXPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE FEVEREIRO

As exportações sergipanas, em fevereiro de 2024, totalizaram cerca de US\$ 7,0 milhões. Em termos relativos, houve decréscimo de 85,9% em relação às vendas externas do mês anterior, janeiro último. Em comparação com fevereiro de 2023, verificou-se um decréscimo nas exportações de 52,9%.

Gráfico 2 – Exportações sergipanas: fevereiro/2023 a fevereiro/2024



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

As vendas externas no mês analisado ficaram 14,6% acima da média de exportações registradas para os meses de fevereiro, na série histórica que compreende o intervalo de 1999 a 2024. Vale ressaltar, que a média de exportações para os meses de fevereiro, no período observado, foi de aproximadamente US\$ 6,1 milhões.

Em fevereiro, as vendas internacionais do estado se deram em sua maioria pela via marítima, responsável por transportar 98,8% das exportações. Em seguida, estão o transporte aéreo (1,1%) e o rodoviário (0,1%), conforme destacado na tabela 1.

Tabela 1 – Meios de transporte das exportações – fevereiro/2024

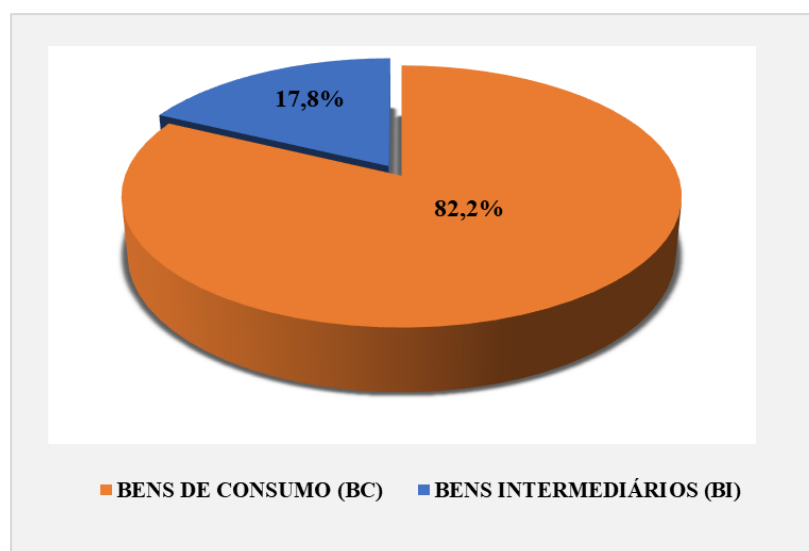
Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	6.961.810	98,8
Aéreo	74.672	1,1
Rodoviário	6.958	0,1
Total	7.043.440	100,0

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.1 EXPORTAÇÕES POR CATEGORIAS

Analisando as exportações por categoria de uso, notou-se que 82,2% das vendas externas se deu predominantemente pelos bens de consumo (Gráfico 3), que somaram cerca de US\$ 5,8 milhões. Dentre os produtos que compõe esta categoria, destacaram-se as exportações de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*, responsável por 60,6% do total exportado de bens de consumo.

Gráfico 3 – Exportações sergipanas por categoria – fevereiro/2024



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Para os bens intermediários as vendas ao mercado internacional representaram 17,8% do total exportado no mês de fevereiro, o que corresponde, aproximadamente, a US\$ 1,3 milhão. A principal mercadoria, dessa categoria, vendida para o mercado externo foi: *Outros óleos essenciais, de laranja*, sendo responsável por 82,4% das exportações dessa categoria.

3.2. PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Considerando a classificação dos produtos com base na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), verificou-se que, em fevereiro, Sergipe exportou 14 produtos. Dentre eles, os cinco produtos que mais se destacaram na pauta exportadora do estado somaram 96,2% de participação nas exportações (Tabela 2).

Tabela 2 – Cinco principais produtos sergipanos exportados –fevereiro/2024

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado (NCM: 20091100)	3.507.629	49,8
2	Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol. (NCM: 17019900)	1.622.257	23,0
3	Outros óleos essenciais, de laranja (NCM: 33011290)	1.033.634	14,7
4	Outras preparações alimentícias (NCM: 21069090)	344.441	4,9
5	Limões (Citrus limon, Citrus limonum) e limas (Citrus aurantifolia, Citrus latifolia), frescos ou secos (NCM: 08055000)	268.716	3,8

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

3.3. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES

No mês de fevereiro, Sergipe realizou vendas para 22 países. Destacou-se como principal destino dos produtos sergipanos a Bélgica, responsável por 33,6% (em termos monetários) da pauta de exportação do estado proveniente da aquisição de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*. Produto também adquirido por Países Baixos (Holanda) responsável por 20,7% das exportações sergipanas, conforme destacado na Tabela 3.

Para Senegal, Gana e Guiné Sergipe exportou *Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol*. Em termos monetários, os três países contribuíram respectivamente, com 9,0%, 6,9% e 6,9% da pauta de exportação do estado.

Tabela 3 – Principais destinos das exportações sergipanas – fevereiro/2024

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Bélgica	2.363.762	33,6
2	Países Baixos (Holanda)	1.454.674	20,7
3	Senegal	631.473	9,0
4	Gana	488.843	6,9
5	Guiné	485.749	6,9

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.4. EXPORTAÇÕES POR SETOR

No mês de fevereiro, o setor industrial sergipano foi o responsável por 96,2% das exportações do estado. Ao todo foram cerca de US\$ 6,8 milhões em mercadorias vendidas provenientes da indústria de transformação, conforme pode ser observado na Tabela 4. Dentre as exportações da indústria de transformação, *Processamento e conservação de frutas e legumes* correspondeu a 50,4% (US\$ 3,5 milhões) do total de vendas para mercado externo.

Tabela 4 – Exportações por setor – fevereiro/2024

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Processamento e conservação de frutas e legumes	3.549.720	50,4
	Fabricação de outros produtos alimentícios	1.966.698	27,9
	Fabricação de outros produtos químicos	1.143.233	16,2
	Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c	97.521	1,4
	Total	6.774.724	96,2
Sem Classificação*	Cultivo de culturas perenes	268.716	3,8
	Total	268.716	3,8

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

* Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).
Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

No período analisado, 78,4% das exportações realizadas foram de produtos de média-baixa intensidade tecnológica, conforme pode ser observado na Tabela 5. Nessa categoria, destacou-se o *Processamento e conservação de frutas e legumes*.

Tabela 5 – Exportações por intensidade tecnológica – fevereiro/2024

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Média - baixa	5.524.402	78,4
Média	103.577	1,5
Média - alta	1.146.745	16,3
Sem Classificação*	268.716	3,8
Total	7.043.440	100,0

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Os produtos classificados como de média-alta intensidade tecnológica representaram 16,3% do total exportado pelo estado, tendo como principal item a *Fabricação de outros produtos químicos*.

Já os produtos de média intensidade tecnológica foram responsáveis por 1,5% da pauta de exportação no mês analisado, proveniente principalmente da *Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c.*

3.5. EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS

Dentre os municípios sergipanos, sete são domicílio fiscal de empresas que realizaram operações de exportação no mês de fevereiro, segundo a Secretaria de Comércio Exterior². Nesse sentido, temos que sete municípios sergipanos realizaram vendas externas no período, como destacado na Tabela 6.

O município de Estância foi o principal exportador do estado, responsável por 73,4% das vendas totais. Em seguida, destacaram-se os municípios de Laranjeiras (21,6%), Japoatã (3,6%) e Nossa Senhora do Socorro (1,3%).

² Os dados de comércio exterior por município disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior referem-se ao município cadastrado como domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação (ou importação), e não com o local onde se produziu a mercadoria. Por este motivo, o somatório total das exportações (ou importações) dos municípios sergipanos, diverge do montante total das exportações (ou importações) de Sergipe como UF produtora, conforme consta no *Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro*, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>.

Tabela 6 – Exportação por município – fevereiro/2024

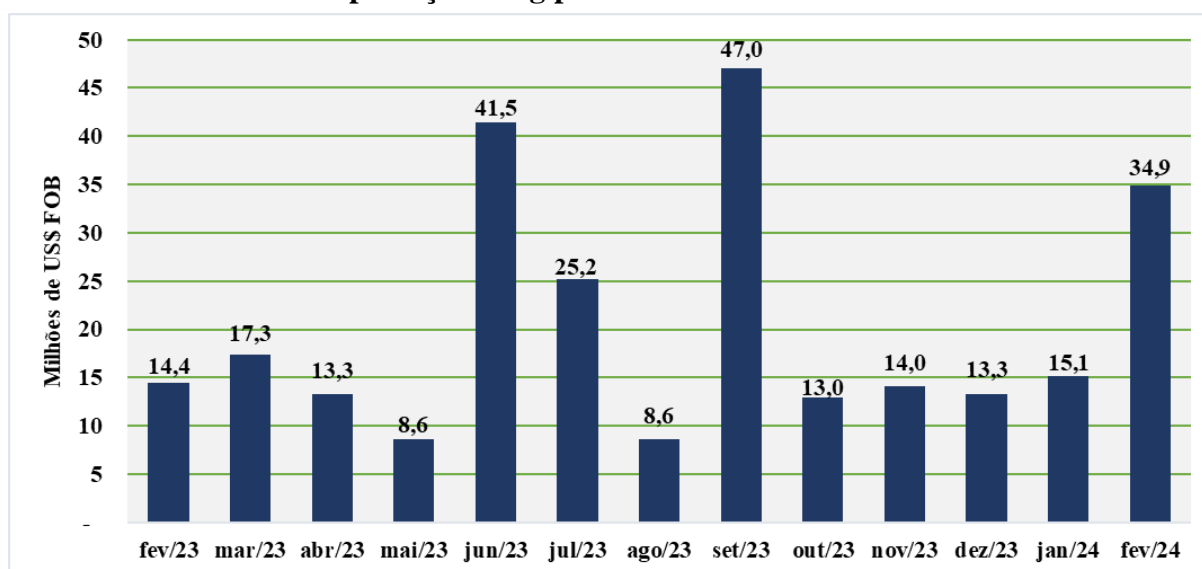
Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Estância	5.525.659	73,4
Laranjeiras	1.622.257	21,6
Japoatã	268.716	3,6
Nossa Senhora do Socorro	97.521	1,3
Aracaju	9.568	0,1
Poço Verde	577	0,01
Simão Dias	449	0,01

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

4. IMPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE FEVEREIRO

No mês de fevereiro as importações somaram US\$ 34,9 milhões. Em termos relativos, verificou-se acréscimo de 142,5% nas compras externas em relação ao mesmo período de 2023. No comparativo com o mês anterior, janeiro último, observou-se aumento de 131,5%.

Gráfico 4 – Importações sergipanas: fevereiro/2023 a fevereiro/2024



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Analisando mais detalhadamente as importações, nota-se que em relação à média histórica para os meses de fevereiro na série que compreende o intervalo de 1999 a 2024, as compras externas do mês analisado mostram-se 164,5% maiores. A média histórica de importações para o período analisado foi cerca de US\$ 13,2 milhões.

Considerando os meios de transportes utilizados, verificou-se que 98,1% das importações foram realizadas por vias marítimas. Já a via aérea foi responsável por transportar 1,9%, conforme destacado na Tabela 7.

Tabela 7 – Meios de transporte das importações – fevereiro/2024

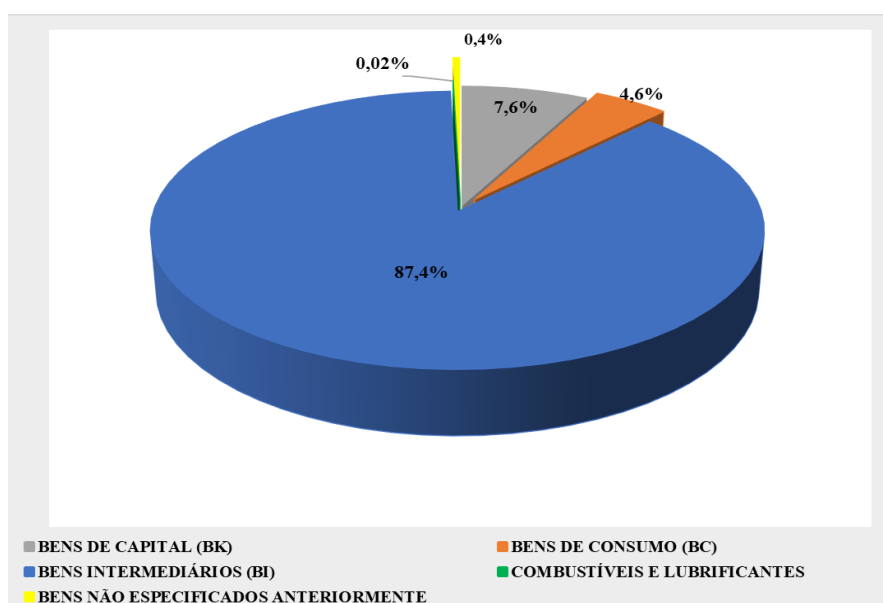
Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	34.274.668	98,1
Aéreo	672.250	1,9
Total	34.946.918	100,0

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.1. IMPORTAÇÕES POR CATEGORIAS

Decompondo as importações realizadas em fevereiro deste ano, por categoria de uso, notou-se que os bens intermediários tiveram uma maior participação no quantitativo de produtos adquiridos pelo estado, alcançando cerca de US\$ 30,5 milhões, o que representa 87,4% do total importado (Gráfico 4). O principal produto adquirido, dessa categoria, foi: *Coque de petróleo não calcinado*.

Gráfico 5 – Importações sergipanas por categoria – fevereiro/2024



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

A segunda maior categoria, que abrange os bens de capital, correspondeu a 7,6% (cerca de US\$ 2,7 milhões) do total de produtos importados pelo estado no mês analisado. Destacou-se como principal produto adquirido: *Outros veículos automóveis para transporte de mercadorias, unicamente com motor elétrico para propulsão*.

A categoria de bens de consumo foi responsável por 4,6% (US\$ 1,6 milhão) das importações sergipanas, com destaque para compra de: *Suco de maracujá (Passiflora edulis) com adição de açúcar e outros edulcorantes ou não*.

Já a categoria dos bens não especificados anteriormente contribuiu com 0,4% das importações, proveniente da aquisição de *Outras armas de guerra, exceto revólveres, pistolas e armas brancas*.

Por fim, a categoria de combustíveis e lubrificantes foi responsável por apenas 0,02% do total importado, proveniente da compra de *Outras preparações lubrificantes/antiaderentes/antiferrugem, etc.*

4.2. PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS

Considerando a classificação de mercadorias da NCM, Sergipe importou 187 produtos no mês analisado. Na Tabela 8, estão descritos os cinco principais produtos importados pelo estado. Juntos, esses produtos corresponderam a 78,0% da pauta de importação.

Tabela 8 – Cinco principais produtos importados – fevereiro/2024

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Coque de petróleo não calcinado (NCM: 27131100)	10.145.289	29,0
2	Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal) (NCM: 31054000)	7.207.410	20,6
3	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura (NCM: 10019900)	6.710.400	19,2
4	Outros cloretos de potássio (NCM: 31042090)	1.833.048	5,2
5	Outros veículos automóveis para transporte de mercadorias, unicamente com motor elétrico para propulsão (NCM: 87046000)	1.360.959	3,9

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

4.3. ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES

No segundo mês de 2024, Sergipe realizou aquisições de 38 países. Na Tabela 9, foram destacadas as cinco principais origens das importações sergipanas. Os Estados Unidos, com participação de 33,6% na pauta de importação, foi o principal país fornecedor para o mercado sergipano (em termos monetários). Dentre os 38 produtos adquiridos, destacou-se a compra de: *Coque de petróleo não calcinado*.

Da Rússia (24,1%), segundo maior mercado provedor no período analisado, o estado importou principalmente: *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)*.

Em seguida, a Argentina, com 19,2% de participação na pauta de importação do estado, dentre os produtos fornecidos, destacou-se: *Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura*.

Tabela 9 – Principais origens das importações sergipanas – fevereiro/2024

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Estados Unidos	11.748.496	33,6
2	Rússia	8.419.923	24,1
3	Argentina	6.714.742	19,2
4	China	2.214.094	6,3
5	Marrocos	1.973.117	5,6

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

A China (6,3%) ficou com a quarta colocação no *ranking*, ofertando 78 produtos no período analisado, destacando-se: *Partes superiores de calçados e seus componentes*.

E por fim, na quinta colocação, o Marrocos foi responsável pela origem de 5,6% da pauta de importação sergipana, da qual foram demandados 2 produtos, com destaque para aquisição de: *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)*.

4.4. IMPORTAÇÕES POR SETOR

No período analisado, 80,8% dos produtos adquiridos por Sergipe foram provenientes da indústria de transformação, conforme pode ser observado na Tabela 10. Dentre os produtos adquiridos, *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias* correspondeu a 31,2% da pauta de importação do estado. Em seguida vieram os produtos provenientes da *Fabricação de produtos petrolíferos refinados* (29,0%) e da *Fabricação de veículos automotores* (3,9%).

Tabela 10 – Importações por setor – fevereiro/2024

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	10.899.897	31,2
	Fabricação de produtos petrolíferos refinados	10.145.289	29,0
	Fabricação de veículos automotores	1.360.959	3,9
	Fabricação de máquinas para fins especiais	1.276.606	3,7
	Processamento e conservação de frutas e legumes	896.519	2,6
	Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais	436.598	1,2
	Fabricação de produtos de borracha	411.848	1,2
	Fabricação de produtos plásticos	353.897	1,0
	Total	28.225.716	80,8
Serviços	Edição de livros, periódicos e outras atividades de publicação	10.802	0,03
	Total	10.802	0,03
Sem Classificação*	Cultivo de culturas não perenes	6.710.400	19,2
	Total	6.710.400	19,2

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

* Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

Do total de produtos adquiridos ao longo do mês de fevereiro, 43,2% eram produtos de média-alta intensidade tecnológica, conforme destacado na tabela 11. Nessa categoria, destacou-se a aquisição de produtos provenientes da *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias*.

Tabela 11 – Importações por intensidade tecnológica – fevereiro/2024

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Alta	118.504	0,3
Média	865.015	2,5
Média - alta	15.095.921	43,2
Média - baixa	12.157.078	34,8
Sem Classificação*	6.710.400	19,2
Total	34.946.918	100,0

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Os produtos classificados como de alta intensidade tecnológica representaram 0,3% do total importado pelo estado, tendo como principal item a *Fabricação de equipamentos de medição, teste, navegação e controle; cronômetros e relógios*.

Os produtos de média intensidade tecnológica corresponderam a 2,5% da pauta de importação, destacando-se como o principal item dessa categoria a *Fabricação de produtos de borracha*.

Por fim, 34,8% dos produtos importados foram de média-baixa intensidade tecnológica, com destaque para os produtos provenientes da *Fabricação de produtos petrolíferos refinados*.

4.5. IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS

Durante o mês de fevereiro, 14 municípios participaram da pauta de importações do estado (Tabela 12). O município de Laranjeiras foi o principal importador sergipano, respondendo por 29,2% do total de produtos importados no período analisado. O segundo principal importador foi o município de Maruim, responsável por 26,3% das importações. Em seguida se destacaram os municípios de São Cristóvão, Rosário do Catete e Nossa Senhora do Socorro que demandaram 20,4%, 8,2% e 5,2%, respectivamente, dos produtos provenientes do mercado externo.

Tabela 12 – Importações por município – fevereiro/2024

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Laranjeiras	10.190.181	29,2
Maruim	9.190.705	26,3
São Cristóvão	7.140.430	20,4
Rosário do Catete	2.855.029	8,2
Nossa Senhora do Socorro	1.829.216	5,2
Estância	1.324.759	3,8
Lagarto	660.176	1,9
Poço Verde	606.209	1,7
Aracaju	581.197	1,7
Simão Dias	436.528	1,2
Itabaiana	107.748	0,3
Itaporanga D'Ajuda	14.081	0,04
Japarutuba	9.619	0,03
Tobias Barreto	1.040	0,003

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES

ANEXO

Tabela 13 – Desempenho do comércio exterior nos estados nordestinos – fevereiro/2024

Estado	Exportações (Em US\$ FOB)	Importações (Em US\$ FOB)	Saldo (Em US\$ FOB)
Alagoas	85.964.305	61.079.513	24.884.792
Bahia	636.270.047	621.112.553	15.157.494
Ceará	97.914.967	181.164.445	-83.249.478
Maranhão	255.197.783	202.125.929	53.071.854
Paraíba	8.854.114	46.217.136	-37.363.022
Pernambuco	106.475.020	505.105.896	-398.630.876
Piauí	37.884.648	19.969.264	17.915.384
Rio Grande do Norte	45.638.618	24.584.407	21.054.211
Sergipe	7.043.440	34.946.918	-27.903.478
NORDESTE	1.281.242.942	1.696.306.061	-415.063.119

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES